



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTRUTURAS HIDRÁULICAS, realizada no dia **15 de abril de 2014**, às 13h30min, na **UD4 (Sede do Comitê)**, situada na UENF, Av. Alberto Lamego, 2000. Prédio E1 (Reitoria) – sala 112, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes- RJ. Aos quinze dias do mês de abril de 2014, às 13h56min, foi dado início a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH- BPS) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul em 2014. Relação de presença no final desta ATA. Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas, a Sra. Joana Siqueira. A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura; 2 – Aprovação da ata da 6ª Reunião Extraordinária da CTRHEH em 2013; 3 – Definição do calendário 2014; 4 – Mobilização contra a Transposição do Rio Paraíba do Sul; 5 – Participação no Seminário de Recursos Hídricos do IFF; 6 – Assuntos Gerais; 7 – Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 13h56min a Sra. Joana Siqueira, coordenadora da CTRHEH, deu início à reunião e agradeceu a presença de todos.

Item 2 – Aprovação da ata da 6ª Reunião Extraordinária da CTRHEH em 2013: Foi colocada em votação a aprovação da seguinte ata: 6ª Reunião Extraordinária da CTRHEH de 2013. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural de Campos) se queixou da defasagem de tempo entre a 6ª Reunião Extraordinária e a reunião de hoje. O Sr. Vicente Santos (IFF) apoiou o que foi dito pelo Sr. José do Amaral e sugeriu que fosse estabelecido um calendário de reuniões para não ocorrer este grande espaço de tempo. A Sra. Joana explica que um dos itens de pauta será a definição de calendário. O Sr. José do Amaral questionou a inexistência de conclusões em ata dos itens discutidos. O Sr. Amaro Sales (AGEVAP-UD4) fez a leitura da linha 15 referente a este questionamento. A Sra. Joana esclareceu que a ata transcreve tudo o que foi dito na reunião, chegando-se a uma conclusão ou não, e que às vezes consta na ata a opinião de uma pessoa que não retrata a opinião de todos e nem a conclusão do grupo. O Sr. Amaro Sales ressaltou que o problema não está na ata e sim nas reuniões por não concluírem os assuntos abordados. O Sr. José do Amaral disse que ficam “buracos” na ata, que deveria constar a conclusão da maioria. A Sra. Adriana Figueira (UFF) sugeriu que seja determinado uma nova forma de construir as atas e que todos participem fazendo a leitura da mesma antes das reuniões. O Sr. Vicente reiterou que existe um espaço de tempo muito grande entre as reuniões e que as atas estão muito extensas, sugeriu que além do calendário também sejam definidas as temáticas das reuniões. A Sra. Adriana sugeriu que fossem feitas reuniões extraordinárias para discutir assuntos específicos. O Sr. José do Amaral pediu esclarecimentos em relação às linhas 33 e 34 da ata, pois no parecer anexado não consta as ponderações feitas por ele. A Sra. Joana explicou que a ata define o que foi estabelecido no dia da reunião e não há possibilidade de incluir um fato que ocorreu posterior a ela, pois a ata não é a súmula da demanda do assunto, e o parecer, que foi construído por todos, foi aprovado nesta reunião. O Sr. José do Amaral questionou também o que foi dito pelo Sr. Paulo Jorge (INEA) e que consta em ata, linha 39, que nunca foi solicitada colocação de outra bomba no Canal dos Coqueiros e que os questionamentos feitos em relação a este assunto ainda não tiveram nenhuma resposta positiva. O Sr. Amaro sugeriu que inicialmente seja feito o registro abrangente em ata do que é dito em reunião e ao final sejam colocadas apenas as conclusões. O Sr. Rodolfo Ribeiro (Colônia de Pescadores Z-19) leu a linha 30 da referida ata e disse que discorda do que foi dito pelo Sr. João Gomes (UENF) em relação a não participação da CTP (Câmara Técnica de Pesca) no projeto do INEA. O Sr. João Gomes falou que este trecho não está retratado como ele gostaria e pediu que o mesmo fosse modificado. O Sr. Amaro Sales fez a modificação solicitada pelo Sr. João Gomes. O Sr. Paulo Jorge diz que estão ficando frases soltas no registro das atas, dizeses sem o devido contexto. A Sra. Joana propõe uma nova forma de registrar as atas, evidenciando as conclusões e encaminhamentos dos assuntos que foram tratados em reunião. O Sr. João Gomes sugeriu que fossem feitos encaminhamentos com os assuntos a serem discutidos em uma próxima reunião. O Sr. Amaro reiterou que a minuta da ata é enviada para todos os membros para que sejam feitas as devidas considerações. O Sr. José do Amaral solicitou que seja enviada ao RJ, pelo Comitê, uma comitiva para discutir com a direção da Secretaria de Meio



50 Ambiente a questão da contratação para operação das compotas. A Sra. Joana falou que fica
51 concluído que será estabelecido temas para as Reuniões Ordinárias podendo assim agendar com
52 antecedência a participação de pessoas e empresas que são interesse dos membros e que fica
53 estabelecido também que serão feitas alterações na composição da ata evidenciando os
54 encaminhamentos e conclusões dos temas principais e os assuntos que não foram concluídos em
55 reunião. Pediu que fosse incluída na pauta da reunião de hoje a apresentação do projeto
56 desenvolvido pela Sra. Adriana Figueira. Todos concordaram e ata foi aprovada. **Item 3 – Definição**
57 **do calendário 2014:** A Sra. Joana falou que é necessário serem definidas mais três reuniões
58 Ordinárias e os assuntos que serão abordados. Os dias 24 de junho, 19 de agosto e 28 de outubro
59 ficam estabelecidos como as datas para a segunda, terceira e quarta reunião ordinária,
60 consecutivamente. Todos concordam com as datas e que sejam realizadas no horário de 13h30minh.
61 O Sr. João Gomes sugeriu que fosse realizada mais uma reunião ordinária no dia 02 de dezembro,
62 pois será período de transição política e após um período de chuva. E todos concordaram. A Sra.
63 Joana abriu a discussão para estabelecer os temas das reuniões. Ficando estabelecido que o tema
64 “salinização” fosse discutido na 2ª Reunião Ordinária, que o tema “Avaliação das Ações do Grupo de
65 Manejo de Compotas e Migração dos Peixes (tema transversal) seja discutido na 3ª Reunião Ordinária
66 e o tema “Transposição (Junto ao Seminário de Recursos Hídricos) seja discutido na 4ª Reunião
67 Ordinária. O Sr. Eduardo sugeriu que seja feita uma reunião extraordinária antes do dia 24/06 para
68 ser discutida previamente o assunto manejo de compotas. O Sr. Marcelo (Agevap – UD4) sugeriu que
69 fosse feita uma reunião conjunta entre Câmara Técnica de Pesca e Câmara Técnica de Recursos
70 Hídricos trazendo o tema Migração dos Peixes. A Sra. Joana falou que essa discussão deve ser tratada
71 na Câmara Técnica de Pesca e a interface do Manejo das Compotas ser trazido para a CTRHEH. O Sr.
72 Rodolfo falou que os encaminhamentos devem ser discutidos pelo Comitê e deve ser dado retorno a
73 Câmara Técnica. Sugeriu que na pauta do dia 02/12 seja incluído o fechamento das ações da Câmara
74 Técnica no ano com o parecer do Comitê. E todos concordaram. **Item 4 – Mobilização contra a**
75 **Transposição do Rio Paraíba do Sul:** O Sr. João Gomes distribuiu para todos os presentes o último
76 documento que foi enviado pelo INEA. A Sra. Joana explicou que foi realizado um fórum de discussão
77 dos Comitês que acontece sempre antes das reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e
78 neste fórum o secretário Estadual do Meio Ambiente falou sobre o posicionamento da Secretaria
79 diante desta temática. Falou que após este fórum foram feitas outras reuniões e manifestações e que
80 este documento é a posição do secretário a respeito do assunto. O Sr. João Gomes explicou que
81 neste fórum foi feita uma monção de todos os Comitês se posicionando contrários a novas
82 transposições e trazendo para discussão técnica a solução e no dia 02 foram a Brasília dois
83 representantes do Comitê onde foi entregue esta monção e assumido um compromisso de rediscutir
84 a questão técnica das novas transposições. Como resultado foi marcado uma reunião para o dia 09 de
85 abril onde se reuniram os três governos: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e o INEA e ANA
86 onde ficou decidido este documento dando o prazo de 30 dias para que os governos coloquem seus
87 posicionamentos em relação à transposição. O Sr. João Gomes também falou que foi solicitado uma
88 reunião do Comitê com o Reitor da Uenf para criação de um grupo de trabalho com o objetivo de
89 estudar os impactos da transposição, fazer um levantamento dos estudos que já foram feitos sobre
90 salinização, saneamento e qualidade da água. A Sra. Joana falou que a Sra. Luiza Figueiredo
91 (ECOANZOL) está com uma mobilização “diga não a transposição”, mas não está presente para falar
92 sobre este assunto, além de ter esta monção do colegiado de Comitês que foi feita e que a ideia é
93 pensar em outras estratégias. Sugeriu que a Câmara Técnica possa caminhar no sentido de fazer
94 mutirões de cadastros no CNARH e caminhar para outorga de reserva da água se fortalecendo de
95 informações para enfrentar qualquer problema nesse sentido. Explicou que o cadastro é apenas uma
96 etapa da outorga. O Sr. Eduardo questionou se será significativo esta campanha e quais produtores
97 deverão se cadastrar. A Sra. Joana explicou que o cadastro é feito pela estimativa de volume por mês,
98 que não é necessário um “pente fino”, mas apenas um levantamento de dados, que até 0,4 m³/s não

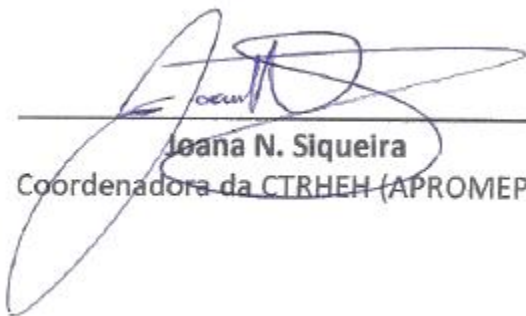


99 é necessário solicitação de outorga. O Sr. Eduardo (???) sugeriu que a campanha seja feita junto com
100 a campanha de vacinação. O Sr. Paulo Jorge aconselhou quem usa água a fazer sua reserva, falou que
101 CNARH é o primeiro passo para regularização de uso da água, mas que a maioria se recusará a fazer
102 por medo de pagar consumo. A Sra. Joana explicou que na apresentação do CNARH é enfatizado que
103 o cadastro é apenas para gerenciamento e é pertinente cadastrar as pessoas e cabe ao Comitê e a
104 Câmara Técnica desmistificar essa lenda de que há uma cobrança posterior. Falou que essas ações
105 servem também para apresentar o Comitê aquela comunidade e mostrar as vantagens que o
106 produtor tem em realizar a outorga. O Sr. Vicente concordou que esse cadastro é importante, mas
107 que irá demandar tempo e existe a necessidade de maior rapidez para discutir a transposição. O Sr.
108 João Gomes falou que São Paulo acha que aqui em Campos tem muita água, mas que não sabem que
109 na verdade existe um déficit de água, e que São João da Barra já parou a captação diversas vezes
110 devido a salinização. Falou que o nosso reservatório é o Rio Paraíba do Sul e que se diminuir a vazão
111 ficaremos sem água, que o ideal seria se SP retire água dos 119 m³ do RJ e não dos 71m³ que vem
112 para Campos. O Sr. Rodolfo falou que é necessário dar atenção a campanha que SP está fazendo em
113 relação a necessidade do Estado. O Sr. João Gomes falou que segundo um estudo feito pela Agevap o
114 Médio Paraíba já está com falta de água e que os 71m³ do Baixo Paraíba não está sendo mantidos,
115 está em apenas 63m³. O Sr. Vicente sugeriu que seja elaborado um documento com contribuições da
116 Colônia dos Pescadores, FIPERJ, INEA, Secretaria de Agricultura e outros que possam contribuir com
117 dados para elaboração deste documento para ser encaminhado em nome do Comitê. E que todos os
118 presentes na reunião assumam o compromisso de levantar esses dados junto às instituições para
119 elaboração deste documento enfatizando não só a quantidade como também a qualidade dessa
120 água. Todos concordaram e ficou estabelecido que esses dados deverão ser levantados e entregues
121 até o dia 05/05 em formato texto. O Sr. João Gomes sugeriu que também fossem coletados dados
122 sobre as chuvas das regiões. **Item 5 – Participação no Seminário de Recursos Hídricos do IFF:** O Sr.
123 Vicente falou que na última plenária foi feita uma proposta de o Comitê fizesse parte da organização
124 do 4º Seminário de Recursos Hídricos do IFF e que a temática fosse sobre qualidade e quantidade de
125 água abrangendo a Transposição do Rio Paraíba do Sul. Foram indicados dois representantes do
126 comitê para fazer parte da organização deste evento: a Sra. Joana e a Sra. Luíza. Falou que o evento
127 será nos dias 28,29 e 30 de outubro e convidou os presentes para palestrar sobre Transposição caso
128 haja interesse de algum membro da Câmara Técnica. Discorreu sobre a feira de Inovação Tecnológica
129 de Recursos Hídricos que será um dos itens do evento. A Sra. Joana pediu sugestões para os
130 minicursos e falou que na Reunião Plenária recebeu duas sugestões de minicursos: Uso de
131 agrotóxicos e contaminação de mananciais; Estratégias em Tecnologias para contenção de cheias. O
132 Sr. Eduardo sugeriu o tema Energia solar para irrigação fizesse parte da feira de inovação. A Sra.
133 Joana falou que as sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail dela ou para o Comitê. **Item 6 –**
134 **Assuntos Gerais:** A Sra. Adriana fez um pedido de inclusão de pauta referente ao pedido de auxílio
135 financeiro para o trabalho que está desenvolvido com o apoio da Faperj, e que a documentação
136 solicitada foi encaminhada e foi orientada a passar pela aprovação das Câmaras Técnicas. Explicou
137 que o projeto adquiriu duas estações hidrológicas e que o mesmo não dá margem para solicitar apoio
138 financeiro para instalações, por isso pediu o apoio do Comitê. O Sr. João Gomes falou que o Comitê
139 deveria apoiar e que os custos devem ser avaliados pelos membros do Comitê. Falou também que os
140 dados dessa medição não são disponibilizados em site. A Sra. Adriana se colocou a disposição para
141 disponibilizar todos os dados on line. A Sra. Joana falou que é necessária uma grande cobertura de
142 pontos de monitoramento de vazão, de chuvas, de forma continuada. O Sr. João Gomes questionou
143 como será feita a manutenção após a instalação. A Sra. Adriana respondeu que a empresa JCTN que
144 forneceu os equipamentos sugeriu a manutenção a cada três meses, mas que o custo é muito alto.
145 **Item 7 - Encerramento:** A reunião foi encerrada às 17h22min pela Sra. Joana Siqueira, coordenadora
146 da CTRHEH.



COMITÊ
DE BACIA
HIDROGRÁFICA

BAIXO
PARAIBA DO SUL
E ITABAPOANA



Leana N. Siqueira
Coordenadora da CTRHEH (APROMEPS)